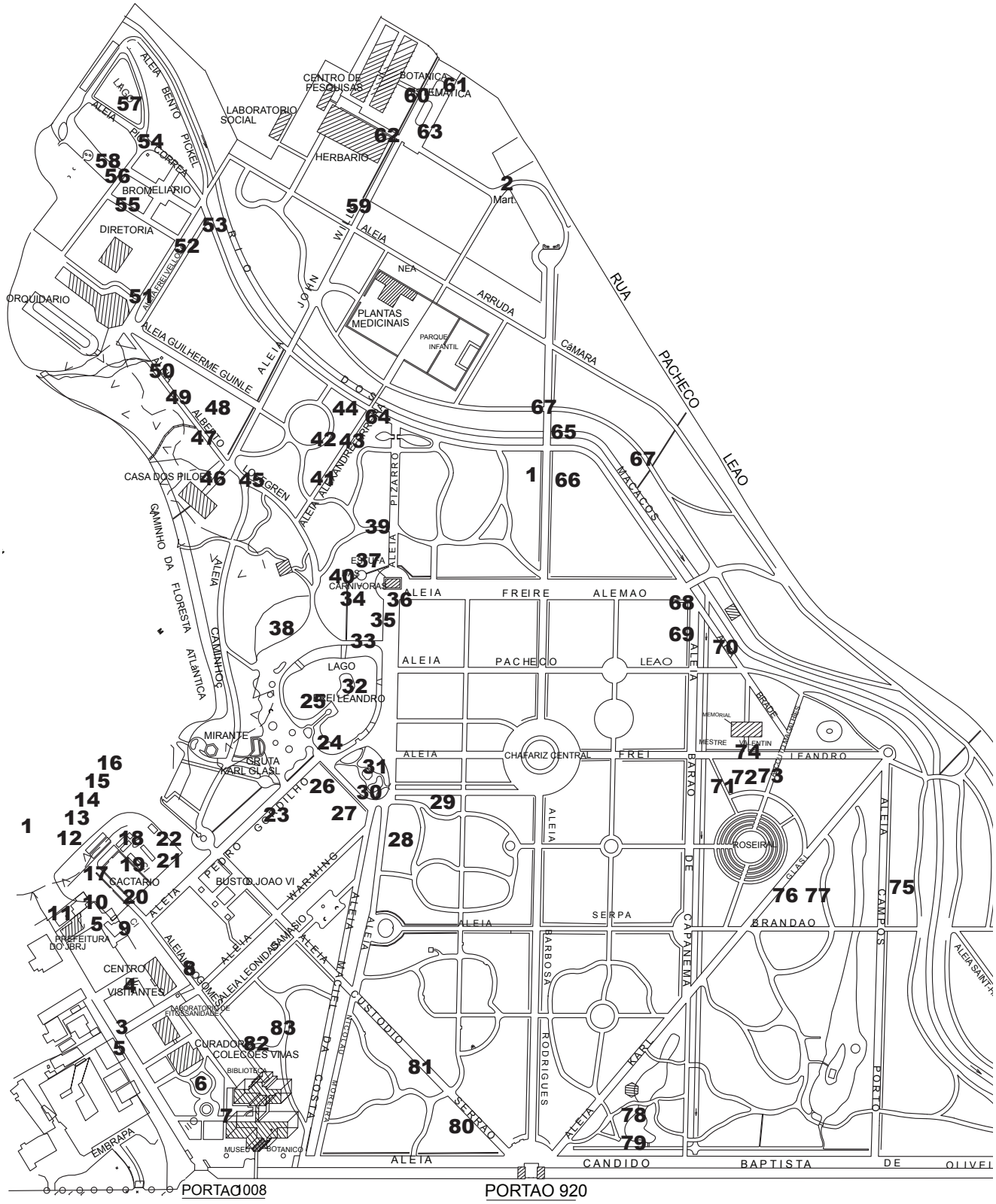
CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Outubro/Novembro 2014

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental



CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Outubro/Novembro 2014

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental

Floração

1. *Lecythis pisonis*. É tempo de apreciarmos a extraordinária beleza das **sapucaias** com a coloração rósea brilhante de suas folhas novas, encontram-se na Aléia das Palmeiras e em vários locais do arboreto. Família: *Lecythidaceae.* Distribuição geográfica: ocorre na floresta pluvial atlântica, do Ceará até o Rio de Janeiro, especialmente no Sul da Bahia e Norte do Espírito Santo, característica das matas úmidas da Costa Atlântica. Conhecida também como cumbuca-de-macaco, marmita de macaco, caçamba-do-mato. Árvore de grande porte pode atingir de 30 a 40m de altura,tronco com 50 a 90 cm de diâmetro, galhosa e muito frondosa, de crescimento rápido. A casca é muito grossa e pardo-escura. As folhas são lanceoladas, grandes.

Sapucaia (*Lecythis pisonis*) *Foto por Barbara Rachid*

Num curto período, entre os meses de setembro e outubro , perde totalmente as folhas, surgindo então uma folhagem novas de, coloração róseo-brilhante,de extrordinária beleza que constitui o seu maior atrativo. As flores são violáceas e odoríferas. O fruto é grande, coriáceo, abrindo-se na parte superior,quando maduro, como se tivesse tampa. Os frutos são utilizados como adorno e utensílio doméstico pelos índios e moradores da zona rural. As sementes são comestíveis e muito saborosas, disputadas pelos pequenos macacos, que, gulosos, tentam retirá-las todas de uma só vez de dentro do fruto. Algumas vezes, suas mãos ficam presas e eles se machucam. Esta é a origem do provérbio "macaco velho não mete a mão em cumbuca". O nome popular sapucaia é de origem tupi e significa "cabaça que abre o olho". Ao abrir-se a tampa, tem-se a impressão de que ele possui um olho. A casca fornece boa estopa. A madeira pesada, dura, resistente de textura média é aproveitada para obras externas e na construção civil como vigas, portas, janelas, esteios, pontes, carrocerias e para a confecção de peças torneadas.

2. *Saraca indica* – **saraca.** Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Índia e Malásia. Árvore de até 7 m de altura, de tronco com casca rugosa de cor pardo-acinzentada, com copa pequena e aberta, com ramos um tanto arqueados para fora. Torna-se realmente deslumbrante por ocasião da floração, com grandes buquês com magníficas flores vermelhas brilhantes e perfumadas distribuídas em grande quantidade pelo tronco, pelos ramos lenhosos e na extremidade dos galhos. Muito procurada por pássaros, abelhas e borboletas.

Saraca (*Saraca indica*)

As saracas são veneradas por duas religiões, é árvore encontrada nos Palácios e jardins e próxima dos templos da Ásia Oriental, especialmente na Índia e Sri Lanka. Suas flores são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deusa do amor. Os budistas devotam à saraca de flores vermelhas um respeito e admiração particular porque de acordo com as tradições, Buda teria nascido sob esta árvore no VI século antes de Cristo. Há três belos exemplares no Arboreto, a mais espetacular, totalmente revestida de flores, encontra-se próxima da guarita da rua Pacheco Leão, no caminho em frente ao Prédio da Pesquisa, junto ao muro.

3. Em frente à sede da AAJB encontra-se a *Bauhinia variegata albo-flava* – **pata-de-vaca** ou **unha-de-vaca.** Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como "árvore de orquídeas", de porte médio com 10m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros, No Nepal são utilizadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma e os brotos e raízes são utiliza-

dos para problemas digestivos.

4. *Jacaranda mimosifolia.* No gramado em frente ao Centro de Visitantes está florido o **jacarandá mimoso.** Família: *Bignoniaceae.* Distribuição geográfica: Paraguai, Bolívia e Argentina. Árvore cujo porte atinge de 10 a 15 m de altura, crescimento rápido, tronco com 40 cm de diâmetro, de casca fina e acinzentada, copa larga, arredondada, com ramos esparsos, caducifólia. Folhas opostas, bipinadas, as flores são campanuladas, perfumadas, em grandes panículas de cor azul-violeta luminoso. Fruto cápsula, arredondado, lenhoso, com sementes pequenas, aladas, são utilizados na confecção de bijuteria. É encontrada muito dispersa no Brasil, nas regiões do sudeste e do sul, principalmente nas cidades de São Paulo e Rio Grande do Sul. É de extraordinária beleza na época em que perde todas as suas folhas e cobre-se das delicadas flores azuis, perfumadas. É empregada na arborização de grandes cidades e também pelo seu porte e sua folhagem, ruas inteiras são decoradas com as magníficas inflorescências do jacarandá mimoso. Em Dallas, no Texas, nos Est. Unidos, e em Pretória, na África do Sul, onde consta que há cerca de 60.000 unidades plantadas, é chamada "cidade do jacarandá mimoso". Encontrada em outras cidades da Europa como Lisboa, em Portugal, cidades do Sul da Itália e muito mais. Curiosamente é unânime: as plantas foram levadas do Brasil, considerado como o seu país de origem.

5. *Megaskepasma erythrochiamys* - **justícia vermelha**, **capota-vermelha.** Família: *Acanthaceae.* Distribuição geográfica: Venezuela. Arbusto grande, semi-lenhoso, de 3 a 5 m de altura , com folhas grandes elíticas e coriáceas. Inflorescências grandes, vistosas, terminais, muito ornamentais, compostas de numerosas brácteas vermelhas e pequenas flores brancas, muito atrativas para os beija-flores. Embora sejam nativas da Venezuela são chamadas também de "manto-brasileiro" ou "capa-vermelha-brasileira" Podem ser encontradas no Estacionamento, atrás do Café e próximas do Lago da Restinga.

Justícia vermelha (*Megaskepasma erythrochiamys*)

6. *Brownea grandiceps* - **rosa-da-montanha**. Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Região Amazônica, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela. Outros nomes: **rosa-da-mata**, **sol-da-bolívia**, **rosa-da-venezuela**, **braúnia**, **chapéu-de-sol**. Árvore com folhas persistentes com até 12m de altura, de tronco marrom-acinzentado, de crescimento lento. As inflorescências são esféricas compostas de magníficas flores muito numerosas de cor vermelho-brilhante e estames amarelos. Em época de brotação constitui uma atração à parte, com tufos de folhas novas, pendendo delicadamente dos seus galhos, com tonalidade de rosa a castanho, formando um "lenço pendente" de textura semelhante à seda pura. De tão bonitos muitas vezes podem ser confundidos com sua inflorescência. O nome genérico leva o nome de Patrick Browne, médico naturalista, irlandês, autor de uma obra de história natural e grandiceps é por causa das flores grandes.

7. *Tecoma stans.* Ao lado da Biblioteca encontra-se o **ipezinho-de-jardim.** Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: Sul dos Estados Unidos, México, Guatemala e América do Sul. Outros nomes: **ipê-de-jardim**, **guará**, **sinos-amarelos**, **bignônia-amarela**, **ipê-amarelo-de-jardim**. Árvore de pequeno porte de 4 a 6m de altura, lenhosa e muito ramificada, folhas compostas, de bordas serrilhadas. Inflorescência vistosa, terminal com flores amarelo-ouro, campanuladas, parecidas como as dos ipês amarelos. Os frutos são cápsulas glabras, deiscentes, compridas, contendo muitas sementes que são levadas pelo vento. Florescem e frutificam grande parte do ano. Introduzida no Brasil em 1871 como ornamental, e hoje se tornou uma planta invasora que sufoca a vegetação nativa de ambientes cultivados, infestando seriamente as áreas de pastagens. É agressiva de difícil controle e causa os maiores problemas principalmente no norte do Paraná e na região da Serra Gaúcha.

8. *Kigelia pinnata.* Ao lado do Centro de Visitantes a **árvore-da-salsicha** exibe seus belos cachos floridos. Família: *Bignoniaceae.* Distribuição geográfica: África Oriental Tropical,especialmente Moçambique. Árvore imponente de 7 a 10 m de altura, de tronco acinzentado, com grande copa umbrosa, de grande efeito ornamental. Folhas penadas, com oito a dez grandes folíolos obovados. Inflorescências em forma de um pendão longo, pendente, com diversas flores na extremidade, grandes, campanuladas , belíssimas, de cor vermelho-aveludado. Sobre as extremidades de longos pedúnculos da espessura de um dedo, desenvolvem-se frutos compridos, cilíndricos e lenhosos, com superfície espessa castanho-acinzentado, com uma aparência curiosa semelhante à salsichas, daí o seu nome popular, podem pesar até 5 kg.

Árvore-da-salsicha (*Kigelia pinnata*)

O perfume das flores é mais intenso à noite indica que são polinizadas por morcegos. A polpa da fruta é fibrosa e carnuda apreciada e disputada por várias espécies de mamíferos. Produzem uma bebida alcoólica semelhante à cerveja. As mulheres Tonga, do Vale do Zambeze, aplicam regularmente os preparados da fruta nos seus rostos para garantirem uma pele livre de qualquer defeito. Em várias regiões africanas é conhecida como árvore-talismã por seus poderes de cura de várias doenças e proteção contra os maus-espíritos. A árvore

da salsicha tem uma longa história de uso nas comunidades rurais africanas por suas propriedades medicinais encontradas em todas as partes da árvore, frutos, folhas, cascas e raízes. Os curandeiros a tem utilizado para várias doenças principalmente em doenças de pele e contra picada de cobra. Também possui qualidades afrodisíacas. Um ex-professor da Faculdade de Carnichael (Estados Unidos) e um renomado médico homeopata, numa experiência feita em Londres pelo farmacêutico Pedro Hoten ficou provado que o líquido da casca e das raízes da Kigelia pode curar câncer de pele. As raízes produzem um corante amarelo-claro. Os frutos são pendurados em torno das habitações como proteção contra as violentas tempestades e furacões e como símbolo de fertilidade. A árvore também é chamada madeira de culto ou árvore dos membros místicos muçulmanos.

9. *Thumbergia mysoriensis*. Em frente à Loja da AAJB a trepadeira **tamanco holandês** ou **sapatinho de judia**, da família *Acanthaceae*, exibe seus decorativos cachos longos e pendentes composto de flores de coloração amarela e marrom-a-vermelhado semelhantes a pequeninos sapatos e de grande atrativo para os beija-flores. Distribuição geográfica: Índia. O nome "mysoriensis" é derivado da cidade de Mysore no sul da Índia.

10. *Callistemon viminalis*. Ao lado do Jardim Sensorial encontra-se a **escova-de-garrafa-pendente**, **lava-garrafas** ou **penacheiro**, da família *Myrtaceae*. Árvore muito ornamental de ramagem perene, aromática, delicada e pendente e belas inflorescências terminais em formato de espigas cilíndricas com inúmeros estames de flores vermelhas semelhantes a uma escova de lavar garrafas. Nativa da Austrália, seu nome Callistemon, vem do grego kalos e estemon, estames; viminalis, do latim, significa longos galhos flexíveis. Preferida pelos beija-flores, atrai também abelhas e borboletas.

Escova-de-garrafa-pendente (*Callistemon viminalis*)

11. *Jatropha panduraefolia.* À esquerda do Jardim Sensorial encontra-se a **jatropha.** Família: *Euphorbiaceae.* Distribuição geográfica: Antilhas. Arbusto leitoso, com 2 metros de altura, com pequenas flores vermelho-escura que floresce praticamente o ano todo. Pertence à mesma família da batata-do-inferno.

12. *Scaphyglotis plicata* , nome antigo *Scaphyglotis unguiculata.* No Jardim Sensorial está florida a **orquídea-grapete**. Distribuição geográfica: Sudeste asiático, e sudoeste do Oceano Pacífico, encontrada em grandes touceiras em encostas rochosas e clareiras de florestas, lugares onde há alta umidade e incidência direta dos raios de sol, durante quase o ano todo. Orquídea terrestre, a haste floral forma um cacho cujos botões se abrem em sequência, uns 5 ou 6 ao mesmo tempo, ao longo do ano.

Orquídea-grapete (*Scaphyglotis plicata*)

Do latim "unguiculata", com unhas, significa relativo ao seu labelo. Chamada também de orquídea-roxinha por suas pequenas flores de cor roxa, que exalam um perfume que lembra o conhecido refrigerante grapete, daí o seu nome popular.

13. *Plectranthus ornatus* - **boldo chinês**. Família: *Lamiaceae.* Conhecida também como **boldo gambá**, **boldo rasteiro**, **tapete de oxalá**. Possui propriedades medicinais é digestivo.

Boldo chinês (*Plectranthus ornatus*)

14. *Spathiphyllum wallisi.* Os **lírios-da-paz** estão intensamente floridos, seu porte é pequeno, de 30 a 40 cm, com folhas estreitas e ausência de perfume, o que os diferencia de outro lírio-da-paz (*Spathiphyllum cannifolium*), de maior porte, com folhas mais largas e intenso e agradável perfume. Esta variedade tem sua origem na Venezuela e Colômbia.

15. *Cuphea gracilis* - **érica**, também chamada de **falsa-érica** ou **cuféia** é uma herbácea, da família *Lythraceae*, nativa do Brasil, de pequeno porte, de 20 a 30 cm, com folhagem delicada, permanente, sempre verde. As pequeninas flores são cor-de-rosa, havendo uma variedade de flores brancas, floresce quase o ano todo.

16. *Acalypha reptans.* Em frente está a **acalifa-rasteira** conhecida como **rabo-de-gato**. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição

geográfica: Índia. Planta de pequeno porte, de 15 a 20 cm de altura, muito decorativa, com inflorescências vermelhas dispostas acima da folhagem, cujo aspecto lembra o rabo de gato.

Acalifa-rasteira (*Acalypha reptans*)

17. *Erythrina senegalensis.* Árvore extremamente ornamental, o **mulungu-do-senegal** floresce várias vezes ao ano, pertence à família *Fabaceae*, conhecida também como **árvore-de-coral** devido à cor vermelho-brilhante das suas flores. Distribuição geográfica: Senegal e Camarões. Os ramos e cascas são revestidos de espinho, assim como a haste das folhas. Uma cerca feita com estas árvores é impenetrável devido a estes fortes espinhos. Sua casca permite suportar os incêndios que regularmente ocorrem na savana do Oeste Africano. A madeira serve para fazer cabos de faca e as sementes são transformadas em belos colares. É de enorme atrativo para miríades dos mais diversos pássaros. No entanto, o mais importante são as pesquisas que estão sendo efetuadas baseadas nos resultados positivos da medicina tradicional de Mali. Dados são coletados através de inúmeras entrevistas feitas, por médicos, botânicos, farmacêuticos e enfermeiros, dos curandeiros tradicionais considerados parte do sistema de saúde de Mali. O objetivo comum é a melhoria da saúde da população.

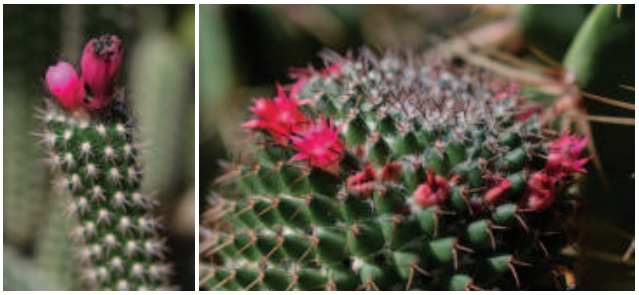
18. *Adenium obesum* – **rosa-do-deserto** ou **lírio-impala** está florida, pertence à família *Apocinaceae*. Distribuição geográfica: Sul do Saara e sul da África, Arábia e Oriente Médio. Planta herbácea, suculenta, pode atingir de um a 3m de altura. É uma das mais belas plantas da África. Seu aspecto é escultural com o caule engrossado na base, que armazena água e nutrientes por ser uma planta de locais áridos, as raízes são entrelaçadas de forma exuberante e as flores são extraordinariamente belas, tubulares, com cinco pétalas. A seiva tóxica de suas raízes e caules é usada como veneno das flechas para a caça , em grande parte da África, e também como uma toxina para os peixes.

Rosa-do-deserto (*Adenium obesum*)

19. *Nymphaea lotus.* No pequeno lago do Cactário estão floridas as **ninféias-brancas** ou **lírios d´água**. Família: *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim ninfa que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

20. *Jatropha podagrica*. Uma planta exótica conhecida como **batata-do-diabo**, **batata-do-inferno**, **perna-inchada** ou **pinhão-bravo**. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Guatemala, Nicarágua, Costa Rica e Panamá. Arbusto que pode atingir 1,5m de altura, lactífero, suculento, com um tronco espesso, dilatado na base e alguns raros ramos nodosos. As folhas são grandes, recortadas, verde-escuro, inflorescências reunidas na extremidade dos ramos com vários buquês de pequenas flores vermelhas muito chamativas. Todas as partes da planta são venenosas.

21/22. Cactos.



Cactos

23. *Bowdichia virgiloides*. No grande canteiro em frente à Cascata está florida a **sucupira-preta**, **sucupira do cerrado**, **sucupira-açu**, **sebepirá**, **acari-açu**, da família *Fabaceae*. Ocorre desde o norte, nordeste, centro-oeste, nos estados de Pará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, característica do cerrado. Árvore de 8 a 16 m de altura, muito ornamental na época da floração com suas belas flores perfumadas azul-arroxeadas, distribuída pelos ramos. O tronco de casca fendilhada, que ferido exuda um líquido que se solidifica em contato com o ar. O nome popular de origem tupi "sucupira" significa "casca fendilhada." A madeira é empregada para acabamentos internos, como assoalhos, portas, molduras, painéis.

24. *Nymphaea rubra.* No Lago Frei Leandro encontram-se floridas as belas **ninféias vermelhas**.

25. *Echinodorus grandiflorus* – **chapéu de couro**. Dentro do lago Frei Leandro e no Lago da Restinga há um grupo da planta aquática chamada chapéu-de-couro, conhecida também como **chá-mineiro**, **chá-do-pobre**, **erva-do-brejo**, **erva-do-pântano**, **congonha-do-brejo**. Família: *Alismataceae*. Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e São Paulo), Sul (Paraná e Santa Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do

Cerrado. Erva aquática de 1 a 1,5m de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes, ovadas à cordiforme, de consistência coriácea,as flores são grandes e brancas. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros Mineirinho e Mate-couro.

26. *Gliricidia sepium* – **mãe-do-cacau.** Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Encontrada em solos vulcânicos no México, América Central, Filipinas, Guatemala, Nicarágua. Conhecida também como **planta mãe-do-cacau** e **matarraton**, nos seus países de origem.

Mãe-do-cacau (*Gliricidia sepium*)

Árvore caducifólia com 10 a 12 m de altura, crescimento rápido, tronco com casca lisa que pode variar de cinza esbranquiçado a vermelho-marrom escuro, ramagem numerosa longa, copa arredondada. Folhas compostas, pinadas de cor verde-opaco, as flores são delicadas de coloração rosa-lilás, localizadas nas extremidades dos ramos, quando a árvore está desprovida de folhas. Frutos são vagens lenhosas, planas, com sementes achatadas marrom-claras. Estas são muito tóxicas para animais roedores, daí o nome popular "matarraton". Além de um belo efeito ornamental tem várias utilidades para forragem, adubo verde, reduz a erosão, fixando o nitrogênio no solo, o que aumenta a produtividade da cultura, sem custo de fertilizantes. Importante para o sombreamento das plantações de cacau. Possui propriedades medicinais e é repelente de insetos.

27. *Saraca thaipingensis.* Encontramos florida, uma das mais belas árvores do Arboreto, a *Saraca Thaipingensis* – **saraca-amarela** ou **saraca-tangerina.** Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Tailândia, Malásia e Ilha de Java, na Indonésia-

Árvore de até 10m de altura, de tronco com casca rugosa de cor pardo-acinzentada, com copa pequena e aberta. Torna-se realmente deslumbrante por ocasião da floração, com grandes buquês com magníficas flores amarelas brilhantes e perfumadas distribuídas em grande quantidade pelo tronco, pelos ramos lenhosos e na extremidade dos galhos. Muito procurada por pássaros, abelhas e borboletas.

As saracas são veneradas por duas religiões, é árvore encontrada nos Palácios e jardins e próxima dos templos da Ásia Oriental, especialmente na Índia e Sri Lanka. Suas flores são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deusa do amor.

Saraca-amarela (*Saraca thaipingensis*)

28. *Physocalymma scaberrimum* – **resedá nacional** ou **pau de rosa** próximo ao pergolado em frente ao Cômoro encontra-se em plena floração. Família: *Lythraceae*. Distribuição geográfica: Brasil, Nordeste, Região Central, Estado de Goiás e Mato Grosso, Cerradões, em locais ensolarados e terrenos pedregosos. Vários nomes: **pau-de-rosas**, **pau-rosa**, **nó-de-porco**, **grão-de-porco**, **sebastião-de-arruda**, **cega-machado**, **quebra-facão**. Árvore frondosa de copa alongada ou piramidal, de desenvolvimento rápido, atinge até 15 m de altura, com 20 a 30 cm de diâmetro, tronco mais ou menos ereto e cilíndrico, casca áspera e espessa. As folhas são simples, opostas, coriáceas e, ásperas ao tato, com nervuras muito marcadas.

Resedá nacional (*Physocalymma scaberrimum*)

Inflorescência em panículas na extremidade dos ramos,é verdadeiramente deslumbrante quando se despe de suas folhas e cobre-se de milhares de flores de coloração rosa-violáceo, assemelhando-se às cerejeiras japonesas. É preferida pelos beija-flores e pelas abelhas. Fruto tipo cápsula com muitas sementes pequenas aladas. A madeira é pesada, muito dura ao corte, textura grossa e resistente, utilizada na marcenaria de luxo,serviços de torno, construção civil e para obras externas, morões,postes, dormentes, carrocerias etc. Tolera variados tipos de solo, mesmo os mais pobres e pedregosos. Devido à sua grande beleza deveria ser muito utilizada para a arborização urbana.

29. *Quassia amara.* Ao lado da pérgula está o **pau-amargoso**, **pau-tenete** ou **quássia-da-jamaica**, **quássia-do-suriname**, da família *Simaroubaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, América Central, Guianas. É um arbusto ou pequena árvore

ereta, pouco ramificada, de casca castanho-acinzentada. Suas flores vermelhas são disputadas principalmente pelos beija-flores. O termo amara significa sabor amargo. Das folhas, cascas e ramos são feitos o chamado chá de pau tenente, empregado como medicamento principalmente para problemas digestivos e problemas de nervo. Esta planta contém o alcaloide quassina empregado como inseticida. Em 1764 foi levada para Estocolmo onde foram estudadas as suas propriedades medicinais.

30. *Russelia equisetiformis.* Está florida na escada do Cômoro a **russélia.** Família: *Plantaginaceae.* Distribuição geográfica: México, América Central, Guianas, Clômbia, Peru. Arbusto de folhagem perene, bastante rústico, de textura herbácea, com ramificações densas e ramos em forma de bastão, eretos, desdobrados e com numerosos raminhos finos, pendentes, longos e arqueados, de 0,80 a 1,0m de comprimento. Folhas pequenas, lanceoladas, lineares. Inflorescências axilares e terminais, com flores muito numerosas, esparsas, tubulares, podendo ser vermelha, amarela ou branca, muito decorativa, atrai borboletas, beija-flores e inúmeros outros pássaros. Floresce quase o ano todo. Os frutos são cápsulas secas.

31. *Aiphanes aculeata.* No cômoro estão os **corozo** ou **cariotas-de-espinho**, palmeiras com longos espinhos pretos por todo o seu tronco e com decorativos cachos de frutos, vermelho-vivo, sempre disputados pelos mais diversos pássaros, principalmente pelas belíssimas saíras de sete-cores. Distribuição geográfica: parte ocidental do Estado do Acre. Atualmente encontramos uma bela inflorescência numa das palmeiras.

32. *Nymphaea rubra.* Ainda no Lago Frei Leandro estão também floridas as **ninfeias cor-de-rosa**.

33. *Caesalpinia echinata.* Continuam floridos os **paus-brasil**, não me lembro de vê-los florido por tanto tempo. Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Brasil, desde o Rio Grande do Norte até o Rio de Janeiro. Outros nomes como é conhecido: **arabutá**, **pau-de-tinta**, **pau-pernambuco**, **oburatã**, **brasileto**, **pau-rosado**, **imirapitanga**, os indígenas o denominaram ibirapitanga, ibirá "pau ou árvore", pitanga "vermelho". Árvore que pode atingir de 20 a 30 m de altura, de crescimento lento, o tronco de 30 a 50 cm de diâmetro. Apresenta tronco e ramos guarnecidos de acúleos , a copa é irregular com folhagem bonita toda recortada. Flores belas amarelas com mancha vermelho-escura na pétala maior, exalam um aroma cítrico, levemente adocicado. O fruto cápsula, pardo-avermelhada, oblonga, obovada ,dura é coberta de acúleos curtos e pungentes. A resina vermelha era utilizada pela indústria têxtil europeia, e conferia aos tecidos uma cor de qualidade incomparável, aliado ao valor da madeira vermelha na marcenaria, criou uma enorme demanda no mercado , o que ocasionou uma rápida e devastadora "caça" ao pau-brasil nas matas brasileiras.

34. *Helisteres brevispira.* Ao lado da Estufa das Insetívoras uma planta curiosa com flores amarelo-alaranjadas conhecida como **saca-rolha.** Família: *Sterculiaceae*.

O fruto é espiralado formado pelos folículos torcidos, daí o nome popular. Arbusto de um a três metros de altura, nativo das regiões tropicais da América do Sul, aqui no Brasil é encontrado em lacunas que estão em transição para o Cerrado (savana brasileira). Os beija-flores são os polinizadores exclusivos.

Saca-rolha (*Helisteres brevispira*)

35. Ao lado da Estufa das Insetívoras encontramos a *Merrenia tuberosa*, **rosa-de-pau**, com suas flores secas semelhantes a uma rosa. Família: *Convolvulaceae*. Distribuição geográfica: México e América Central, Costa Rica e Guatemala, vegeta bem desde o nível do mar até altura superior a 1.000 m de altitude. Outros nomes: **flor-de-pau**, **flor-de-madeira**, **ipoméia-do-ceilão**, **café-de-cipó**. Trepadeira de crescimento rápido, muito vigorosa, com ramos bastante ramificados desde a base, com cipós que crescem até 10 m de altura. As folhas são alternadas, membranáceas, fixadas sob pedúnculo marrom-avermelhado. As flores são grandes, amarelas, campanuladas, com pedúnculo longo. Os frutos, quando secos, são cápsulas esféricas, rijas, envolvidas pelas sépalas, de cor de madeira, com o formato de uma flor, daí a origem do nome "rosa de-pau", no centro de 1 a 4 sementes pretas de superfície aveludada. É muito procurada para composição de arranjos secos. Devido ao seu desenvolvimento rápido e vigoroso, tornou-se uma planta invasora em várias Ilhas do Pacífico.

36. Na Estufa das Insetívoras encontramos com flores brancas a *Pinguicula gigantea*, espécie tropical de planta carnívora. Família: *Lentibulariaceae.* Distribuição geográfica: México, em Oaxaca, numa altitude de 688 m. Há uma variedade de flores azuis.

37. *Sterculia sp.* uma árvore muito alta e frondosa com pequeninas flores vermelhas.

Sterculia sp.

38. Encontra-se florida uma das belas árvores do Arboreto. *Duabanga grandiflora* - **duabanga** ou **lampati**. Família: *Lithraceae.* Distribuição geográfica: Índia, Malásia, Tailândia e Vietnã, onde é encontrada em florestas tropicais entre 900 e 1500 metros de altitude. Árvore alta e majestosa, de 30 a 40m de altura, de crescimento rápido, com tronco ereto, casca parda, com ramificações numerosas, dispostas ao longo do tronco. Copa ornamental pelo porte com seus ramos pendentes, as folhas são opostas, simples, coriáceas, verde-brilhantes. Inflorescências terminais com diversas flores grandes, brancas e arredondadas com seis pétalas, voltadas para baixo, com numerosos estames, formam belos buquês que, ao se desfazerem, produzem uma chuva de delicadas pétalas brancas. Os frutos são cápsulas lenhosas, globosas, com grande número de sementes de cor marrom . A madeira é dura, resistente, utilizada na construção civil.

39. *Cola acuminata* - **noz-de-cola**. Família: *Sterculiaceae.* Distribuição geográfica: África. As flores são pequenas, aromáticas, branco-amareladas. Os frutos de superfície irregular. Outros nomes: colateira, gorra e korra. Árvore de 8 a 12 m de altura, de tronco curto, revestido por casca marrom-parda. Ramagem tortuosa e copa alongada. Folhas simples, alternas, verde-escuras. As flores são pequenas, aromáticas, branco-amareladas. Os frutos de superfície irregular, contêm diversas sementes vermelho-arroxeadas. Desde os primórdios da humanidade tem sido um estimulante apreciado na África.

Noz-de-cola (*Cola acuminata*)

Conhecida também como cola-medicinal com várias indicações na medicina. A substância cola, usada em xaropes e refrigerantes é obtida do pó desta árvore. Foi utilizada para produzir a conhecida coca-cola, mas depois substituída por aromatizante artificial. Popularmente as sementes são mastigadas para restringir a fome e aliviar a sede. O fruto é sagrado chamado de Obi, indispensável em rituais de Candomblé. Sem ele não se faz nenhuma obrigação e nem confirmação para os Orixás. Ele dá respostas quanto a casamentos e viagens. Passar a faca no Obi é contra Axé sendo que os Orixás podem se revoltar. Pois ele já vem com seus gomos delineados pela própria natureza e estes devem ser obedecidos.

40. *Amherstia nobilis*. A seguir encontra-se florido o extraordinário **orgulho da Índia.** Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais chamada de "rainha das árvores". Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos, de rara beleza róseo-arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas de "lenços manchados". O fruto é muito decorativo, de coloração verde-claro, possui manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar ao lado do Museu Botânico.

41. *Combretum coccineum* - Está em plena floração a **escovinha** ou **escova-de-macaco**, trepadeira muito florífera, da família *Combretacea*. Distribuição Geográfica: Madagascar, Ilhas Mauricio. As flores são vermelho-vivo dispostas à semelhança de uma escova, atraindo diversos pássaros, principalmente beija-flores.

42. *Dracaena arbore.* Bem próxima está a **dracena árvore**. Família: *Liliaceae.* Distribuição geográfica: Guiné e regiões semiáridas da África Tropical. É uma planta escultural, até 12 m de altura, apresenta um tronco delicado e a parte de cima é composta por uma coroa de folhas compridas e estreitas. Os frutos de coloração alaranjada são extremamente ornamentais e permanecem durante muito tempo.

43. *Ocna serrulata* – Em frente à Dracaena arborea encontramos a **ocna** ou **Mickey.** Família: *Ocnaceae.* Distribuição geográfica: África do Sul. Arbusto lenhoso, ramificado, entre 2 e 3 m. de altura, de copa arredondada, folhas serrilhadas, verde brilhantes. Muito ornamental com suas flores amarelas e sementes vermelhas, atraindo abelhas, borboletas e pássaros.

Ocna (*Ocna serrulata*)

44. A bonita floração da *Congea tomentosa* - **congéia** - Família: *Lamiaceae.* Distribuição geográfica: Índia e Malásia. Trepadeira muito vigorosa e exuberante, com textura delicada, de ramagem lenhosa, ramificada. As folhas são elíptico-ovaladas, opostas, perenes, de cor verde-claro. As flores são pequenas brancas e discretas, circundadas por três brácteas, em forma de hélice,com um belo e suave colorido rosa aveludado. Perde todas as suas folhas e cobre-se completamente com uma deslumbrante floração, que passa a envolvê-la numa grande névoa cor-de-rosa. Assim permanece por longo tempo.

45. *Johanesia heveoides* - Também se encontra florida a **castanha-de-arara**, **andá-açu**, **boleira**, ou **cutieira**. Família: *Euphorbiaceae.* Distribuição geográfica: Baixo Amazonas, do Pará até São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais, na floresta

pluvial da encosta. Alcança 20m de altura. As flores são delicadas branco-amareladas e melíferas, os frutos são grandes e pesados muito disputados pela fauna. As sementes contém um óleo útil para fins medicinais e industriais (substitui o óleo de linhaça). Não devem ser ingeridas por terem efeito tóxico e purgativo.

46. *Musa ornata.* Próxima à Casa dos Pilões encontramos as decorativas **bananeiras-royal** ou **bananeiras-ornamentais** . Família: *Musaceae*. Distribuição geográfica: Ásia.

São arbustos de 2 a 4 m de altura, ereto, grandes, entouceirados. As folhas são grandes verde-azuladas com nervuras principais róseo-avermelhadas, as inflorescências são curtas, vistosas com brácteas grandes rosa-arroxeadas.

47. Encontra-se florida a *Stifftia crysantha* - **rabo-de-cutia**. Família: *Asteraceae*. Distribuição geográfica: Mata Atlântica, da Bahia, Rio de Janeiro, até São Paulo. Conhecida também como **diadema**, **pompom-amarelo**, **pincel**, **esponja** e **flor-da-amizade**.

Arvoreta de 3 a 5m de altura, de tronco e caule lenhoso, a madeira é leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples , verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelo-laranja, que assim permanecem durante por longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte, frescas e depois secas, aproveitadas para arranjos decorativos.

48. *Arrabideae candicans* - **cipó-rosa.** No caminho para o Orquidário, na extensa pérgola, há uma exuberante trepadeira lenhosa com uma bela inflorescência cor-de-rosa. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, região do Cerrado.

Cipó-rosa (*Arrabideae candicans)*

49. *Myrcia selloi.* Um pouco adiante está florido o **cambuí** ou **cambuizinho-vermelho**. Família: *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Restinga do Rio de Janeiro. Pequena árvore de 2 a 3 m de altura, com galhos retorcidos, copa baixa e densa e de rápido crescimento. As folhas são verde-escuras e brilhantes, a floração é abundante com pequenas flores brancas muito perfumadas, os frutos são pequeninos vermelho-vivo, assemelham-se ao sabor da pitanga. De aspecto muito ornamental pela exuberância de floração e frutificação e grande atrativo dos mais diversos pássaros.

Cambuizinho-vermelho (*Myrcia selloi*)

50. *Vellosia cândida.* Os **lírios-da-pedra** ou **canela-de-ema** exibem suas flores brancas no canteiro em frente ao Orquidário. Família: *Velloziaceae.* Distribuição geográfica: Crescem em afloramentos rochosos, localizados na cidade do Rio de Janeiro. Foram considerados endêmicos da região costeira do Estado, no entanto são encontradas principalmente nos campos rupestres de Minas Gerais, Goiás, Bahia, Mato Grosso e Espírito Santo desde o nível do mar até 700m de altitude.

Lírios-da-pedra (*Vellosia cândida)*

No século dezenove, o naturalista alemão Von Martius referia-se à Vellozia como "lírio das montanhas". Segundo os registros que ele fez, acreditava-se na época que a presença desta planta indicava a existência de diamantes na área. As 250 espécies existentes variam quanto ao porte, indo de ervas quase rasteiras até plantas arborescentes com 6 m de altura. A Vellozia tem crescimento lento e enfrenta muito bem altas temperaturas e períodos prolongados de seca. Nessas condições, ela se desidrata quase totalmente e suas folhas ficam cinza-escuras. Mas após as primeiras chuvas voltam a ficar verdes.

51. *Phoenix roebelenii* – **tamareira de jardim**, **palmeira anã.** Família: *Arecaceae.* Distribuição geográfica: Índia, Tailândia, Vietnã, tipicamente tropical. Palmeira ereta, tronco simples, muito graciosa, fina e elegante, com 2 a 4 m de altura. As folhas são de um verde-escuro, brilhantes e de tamanho entre 1 e 1,5m de comprimento. Planta dioica com inflorescências separadas. As flores femininas são de cor creme e os frutos vinho-escuro muito disputados pelos pássaros.

Tamareira de jardim (*Phoenix roebelenii)*

52. *Bougainvillea spectabilis* - **buganvília.** Trepadeira com vistosas flores cor de rosa. Família: *Nyctaginaceae.* Distribuição geográfica: várias regiões do território brasileiro. Popularmente tem vários nomes: **ceboleiro**, **espinho-de santa-rita**, **pataquinha**, **primavera**, **riso-do-prado**, **sempre-lustrosa-três-marias**. Trepadeira de porte vigoroso com 4 a 5 m de altura.

53. *Eugenia selloi.* **Pitangão**, **pitangatuba**. Família: *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Brasil. São plantas de restinga. Os frutos são grandes e muito ácidos, um pouco diferentes das conhecidas pitangas.

Pitangão (*Eudenia selloi)*

54. *Eugenia uniflora.* As **pitangueiras** estão plenamente floridas. Família: *Myrtacea.* Distribuição geográfica: Brasil, fronteira com as Guianas até São Paulo. As árvores têm 8m de altura, de tronco algo tortuoso e bastante esgalhado. As folhas são verde-escuras brilhantes, quando novas, apresentam cor de vinho. As flores são brancas, suavemente perfumadas e melíferas. A pitanga apresenta coloração alaranjada, vermelho-sangue ou mesmo roxa (quase preta) o que a torna muito ornamental. Os frutos são deliciosos para o consumo e produção de geleias, sorvetes, sucos, vinhos e licores. As folhas possuem várias propriedades medicinais, além das vitaminas A, C e B12. Conhecida como ibá-pitanga pelos índios tupis-guaranis que significa fruta de pele tenra ou fina.

55. *Pereskia grandiflora.* Junto ao Bromeliário há um grande exemplar de **ora-pro-nóbis** iniciando a floração. Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: América Tropical, o Botânico Pio Corrêa cita Pernambuco, Bahia e Minas Gerais. Árvore de 3 a 6 m de altura com tronco cinzento com muitos espinhos. As folhas grandes, ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa.

Ora-pro-nóbis (*Pereskia grandiflora)*

Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar, como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nóbis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção, devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada, "ora-pro-nóbis" refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada". Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: "Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. Mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nóbis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. "Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados."

56. *Parkinsonia aculeata* - **espinho-de-jerusalém**, **rosa-da-turquia** ou **palo-verde-mexicano** está florido, pertence à família *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Regiões tropicais e sub tropicais desde os Estados Unidos até a Argentina. Foi introduzida no Cabo-Verde pelos portugueses onde é conhecida como "Acácia Martins". O significado do seu nome: o gênero Parkinsonia foi nomeado em honra do botânico inglês John Parkinson e o nome específico aculeata significa espinho. É um pequeno arbusto frágil que pode atingir de 7 a 9 metros de altura. A folhagem possui espinhos e ramos inclinados, folhas longas e pendentes, com flores perfumadas amarelo-alaranjadas, dispostas em cachos pendentes. A polpa das frutas e das flores são doces e apreciadas pelas crianças, também é feita uma bebida refrescante. Folhagens e vagens servem de alimento para o gado. Casca, folhas, flores e sementes são usadas na medicina popular indicadas para baixar a febre, como digestivas entre outras. As fibras servem para a fabricação de papel. É planta tolerante á temperaturas extremas, do nível do mar até 1.300 metros de altitude e muito importante para o controle da erosão.

57. *Typhonodorum lyndlenyanum* - **banana d`água.** Família Araceae. Distribuição geográfica: África, Madagascar. Arbusto aquático de 1,5 a 3m de altura. Desenvolvem-se em locais brejosos, lagos, espelhos d´água, cultivadas com matéria orgânica. Muito ornamental, destacando-se pelo caule espesso e o tama-

nho das suas grandes folhas coriáceas, cordiformes. Não tolera clima frio. As sementes são comestíveis e depois de torradas são apreciadas pelos nativos de Madagascar.

58. *Aechmea floribunda.* Família: *Bromeliaceae*, gênero *Aechmea.* Distribuição geográfica: Brasil, endêmica da Mata Atlântica, encontrada no Espírito Santo e no Rio de Janeiro. Classificada por Von Martius e Shult em 1830.

Aechmea floribunda

59. *Cinnamomum verum.* A **canela-da-índia**, **canela-do-ceilão.** Família: *Lauraceae.* Distribuição geográfica: Índia e do antigo Ceilão, hoje Sri Lanka. É considerada uma das mais antigas especiarias da humanidade. O tronco, com casca pardo-escura e espessa, possui virtudes medicinais e alimentícias. As folhas são simples e aromáticas, verde-brilhantes, claras quando jovens. As flores são inexpressíveis, na cor amarelo-claro, formadas nos meses de julho/agosto. Consta que já era conhecida na China antiga, na época do mítico imperador Chen-nung, no ano 3000 a.C. Símbolo da sabedoria era cultivada pelos religiosos da Índia e da China. A canela foi uma das plantas que o soberano egípcio Hatschepsut mandou trazer do País de Pount (atual Somália), durante uma grande Expedição. Na antiguidade foi usada pelos gregos, romanos e hebreus para aromatizar o vinho. Na Bíblia são encontradas numerosas indicações com referência à canela. O óleo de canela, extraído da canela-da-china, era um perfume precioso e um dos ingredientes do óleo santo para a unção da "tenda sagrada" e do patriarca dos sacerdotes Aarão, assim como de seus filhos. Também era um ingrediente dos incensos queimados nos templos. A canela é vendida sob forma de bastões cortados e em pó, sendo usada para condimentar pratos requintados, sopas, bebidas quentes e produtos de confeitaria e padaria.

60. *Brunfelsia uniflora.* Na entrada do Prédio da Pesquisa nos deparamos em plena floração com dois **manacás-de-cheiro**, **romeu e julieta**, **mercúrio-vegetal.** Família: *Solanaceae.* Distribuição geográfica: Brasil. Arbusto de 2 a 3 m de altura, muito ramificado, com folhas ovais verde-escuras, suas flores, com delicioso perfume, abrem na cor azul-violeta, depois se tornam lilases e por fim brancas, por isso são também chamadas de "ontem, hoje e amanhã". As raízes são medicinais. Há uma borboleta conhecida como "borboleta do manacá" que deposita seus ovos apenas nas folhas desta planta, sendo este o único alimento de suas larvas. É preciso lembrar que as feias lagartas irão se transformar em lindas borboletas. Elas não vão destruir a planta, pois necessitam que elas continuem existindo para que continuem também existindo.

61. *Cassia ferruginea.* Na entrada do Parque pela rua Pacheco Leão, é preciso apreciar a grande e bela árvore **cássia-chuva-de-ouro**, **cássia dourada**, **cana fístula**, **tapira-coiana.** Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Ceará até Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. Atinge até 20m de altura. O tronco tem casca pardacenta ferrugínea. O nome científico refere-se à cor de ferrugem que cobre os ramos novos da inflorescência. É realmente deslumbrante por ocasião da floração, com seus cachos de flores pendentes amarelo-ouro, reunidas nas extremidades dos ramos, com um delicioso perfume que é sentido numa área de mais de 500m nas cercanias. É a única da espécie que tem perfume. A madeira serve para vigamento, caibros, rodapés, carpintaria, palitos de fósforo e caixotaria em geral.

Cássia dourada (*Cassia ferruginea)*

62. *Geoffroea spinosa* - **umarizeiro.** Encontra-se na entrada do Prédio da Pesquisa. Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Sertão do Nordeste do Brasil, Vale do S. Francisco, Mato Grosso do Sul. Espécie florestal importante por ser adaptada às condições de mata-ciliares do semi-árido. Árvore de grande porte, frondosa com caules e ramos cheios de espinhos. As folhas constituem ração para o gado e também são medicinais assim como os frutos. As flores são amarelas e muito perfumadas. Os frutos chamados de umari embora amargos são aproveitados cozidos ou em mingau. É conhecida como "Árvore que chora "devido ao fenômeno desta planta verter água pelos brotos no princípio da estação pluvial que chega a molhar a terra.

Umarizeiro (*Geoffroea spinosa)*

63. *Mimosa caesalpinaceae* – **sansão do campo**. No estacionamento do prédio da pesquisa. Família: *Fabaceae.* Distribui-

ção geográfica: Ocorre no Maranhão e Região Nordeste até a Bahia. Árvore espinhenta de 5 a 8 m de altura, característica da Caatinga. A madeira é pesada e dura empregada no fabrico de moirões, estacas, postes, dormentes, esteios e para lenha e carvão. As folhas servem de alimento para o gado durante a grande estiagem do sertão semi-árido. As flores são muito procuradas pelas abelhas.

64. Próxima da Ocna serrulata há um belo arbusto de 1,80 de altura com flores brancas e rosas ,sem identificação.

Sem identificação

65. *Sansevierie laurentii* – **espada de são Jorge**. Junto à ponte sobre o Rio dos Macacos, na frente das Sapucaias. Família: *Liliaceae*. Distribuição geográfica: África. Outros nomes: **rabo-de-lagarto**, **língua-de-sogra**, **espada-de-ogum**. As pessoas geralmente desconhecem e se espantam quando as encontram com flor. Herbácea rizomatosa, acaule, de 70 a 90cm de altura. Folhas espessas, crescem verticalmente. Inflorescências longas, espigadas, com flores brancas esverdeadas. Indispensável nos cultos afro-brasileiros é planta de proteção contra o mau olhado devendo ser colocadas próximo à entrada da casa. E associada a Ogum, o "orixá de guerra".

66. *Gustavia augusta.* As **jeniparanas** estão exibindo as belíssimas flores. Família: *Lecythidaceae.* Distribuição geográfica: Região Amazônica nas florestas primárias, em terrenos argilosos ou arenosos, e ocasionalmente em áreas abertas, margens de arroios e rios. Árvore que atinge de 6 a 10 m de altura e o tronco de 20 a 30 cm de diâmetro.

Jeniparanas (*Gustavia augusta)*

Os nomes vulgares jeniparana e jeniparanduba, relacionam-se à semelhança do jenipapo "rana", de origem tupi-guarani , conhecida também como general e mucurão. Madeira pesada, dura e resistente, quando ainda verde é umedecida ou queimada, exala um odor fétido, muito desagradável , por isso é também chamada de "pau- fedorento". É empregada na construção civil e marcenaria e principalmente na confecção de bengalas. As folhas são grandes, verde-escuras, simples e alternas. As flores, excepcionalmente belas, delicadas, com uma suave coloração cor-de-rosa, ou brancas, exalam um suave odor adocicado , atrai diversos pássaros, borboletas e abelhas. Os frutos, em forma de cuia, são comestíveis, muito apreciados frescos, secos, crus ou cozidos, apresentam um sabor de figo fresco, assim como são utilizados no preparo de chás. A polpa, em algumas regiões, é comida assada ou cozida com arroz. A raiz tem indicações terapêuticas e as folhas têm propriedades descongestionantes. A casca serve para o curtimento de couros. O gênero Gustavia é uma homenagem ao rei Gustavo III da Suécia (1771-1792).

67. *Etlingera elatior.* É tempo das inflorescências do **bastão-do-imperador**, **tocha** ou **flor-da-redenção**, de extrema beleza ornamental. Família: *Zingiberaceae*. Distribuição geográfica: Malásia. Planta herbácea, alta, ereta, em inflorescências de até 1,50 m de altura, que nascem lateralmente perto da base dos pseudotroncos. Consta que uma flor foi ofertada à Princesa Imperial, D. Isabel de Bragança, logo após haver assinado a Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, que aboliu a escravidão em nosso país. É provável que esta seja a origem de seu nome popular, "bastão do imperador". Consta que a variedade vermelha era usada nas festas religiosas do Peru. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento.

68. *Heliconia bihai* – Após os bastões-do-imperador está o **caeté vermelho**. Família: *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: Floresta Amazônica, Brasil, Costa Rica, Havaí. Outros nomes: tracoá, pacova-brava, bananeira silvestre. Planta de 2 a 3m de altura, contendo de 7 a 12 brácteas de cor vermelho alaranjado, com faixa verde na margem, em direção ao ápice e em parte do dorso.

69. *Eugenia kiaerskoviana.* Após o alto eucalipto, à esquerda, é encontrada esta pequena árvore da família das pitangueiras *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Brasil.

70. *Schizolobium parayba* - à direita da aléia das mangueiras há uma árvore extremamente alta, o **guapuruvu**, **ficheira**, **fava-contra-mau-olhado**, **guapiruvu**, **pataqueira**, **pau-de vintém**, **pau-de-tamanco**, **espanador da lua** (nome dado pela observação da minha filha pequena). Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Sul do Brasil, ocorre na Mata Atlântica marcadamente ao longo do litoral. De crescimento muito rápido esta árvore chega a atingir 30m de altura, as mais altas da Serra do Mar, é a árvore símbolo do Vale do Paraíba, pode crescer até de 2 a 3m por ano. O tronco é colunar, retilíneo, com ramificação apenas no alto, com a copa em forma de guarda-chuva, com folhas muito grandes, medindo até um metro, com folíolos pequenos como as samambaias. As flores são notáveis de um amarelo luminoso, reunidas nas extremidades dos ramos, os frutos são achatados e as sementes segundo a crença popular evitam o mau olhado e são aproveitadas como fichas para os jogos, daí os vários nomes ficheira, pau-de-vintem, pa-

taqueira e empregadas também em artesanato. A madeira é clara, leve e macia empregada em caixotaria, construção civil, fabricação de canoas, tamancos e salto de sapatos.

Guapuvuru (*Schizolobium parayba*)

71. *Magnolia grandiflora.* Junto ao Roseiral encontra-se a **magnólia-tulipa**, pertence à família *Magnoliaceae.* Distribuição geográfica: China. Árvore com belíssimas flores grandes, brancas, que exalam um extraordinário perfume. Há milênios as magnólias são cultivadas na China, também pelas qualidades afrodisíacas do pó extraído das suas raízes. Em 1947 esta variedade foi decretada brasão da cidade Exmouth, na Inglaterra. No alto do brasão estão representadas as muralhas de uma vila fortificada e, de cada lado do escudo, figuram galhos e flores da magnólia com o seguinte emblema: Mare ditat flores decorant ("O mar enriquece e as flores embelezam").

Magnólia-tulipa (*Magnolia grandiflora*)

72. Em frente ao Memorial Mestre Valentim encontra-se o *Combretum rotundifolium* - **escovinha** ou **flor-de-fogo**. Família: *Combretaceae.* Distribuição geográfica: Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, em florestas úmidas, em altitudes baixas, muitas vezes ao longo das margens dos rios. Trepadeira vigorosa de folhas que são bronzeadas quando novas e depois verde-brilhantes. Inflorescência vistosa com flores em forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja, em seguida ganham uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.

73. *Nerium oleander* - **espirradeira** - Família: *Apocynaceae.* Distribuição geográfica: Norte da África, Mediterrâneo, Sul da Ásia, encontrada também no Algarves e parte do Alentejo. Outros nomes: **loendro**, **loureiro rosa**, **flor de S. José**.

Arbusto grande ou pequena árvore de 3 a 5m e altura, copa arredondada, ramagens produtora de látex, extremamente tóxica, folhas coriáceas e flores brancas, rosas, vermelhas, mais raras amarelas, singelas ou dobradas. A história nos relata que soldados de Napoleão, no Norte da África, tiveram intoxicação mortal ao utilizarem os galhos como espetos para cozinharem. Mais recente o mesmo sucedeu com um grupo de escoteiros nos Est. Unidos. No Rio Grande do Sul gados morreram subitamente após comerem folhas e galhos da espirradeira jogadas nos piquetes. É preciso atenção e cuidado onde planta-la, alertando para o perigo.

Espirradeira (*Nerium oleander*)

74. *Brugmansia suaveolens.* Junto ao Memorial Mestre Valentim está florida a **datura**. Família: *Solanáceae.* Distribuição geográfica: América Central e do Sul, encontrada em várias regiões do Brasil. Outros nomes: **trombetas**, **sete-saias**, **trombeta cheirosa**, **babado**, **trombeta-dos-anjos**, **cartucheira**, **copo-de-leite**, **zabumba**.

Arbusto ereto que atinge de 2 a 3 m de altura, as folhas são finas e alongadas, as flores em forma de funil, são pêndulas, simples e perfumadas, nas cores brancas ou rosas, podem ter cerca de 30 cm de comprimento. Planta altamente tóxica. Dos seus frutos os índios sul-americanos preparavam uma bebida narcotizante, usada pelos pajés e curandeiros para se comunicarem com os deuses. Após o século XVI a planta era frequentemente utilizada na Europa como entorpecente, poções de feitiçaria ou como bebida afrodisíaca.Também é extraída uma substância de utilidade farmacêutica para a produção de um medicamento contra o mal de Parkinson, problemas cárdicos e outros.

75/76/77. *Heliconia.* Constitui uma das maiores riquezas da flora tropical existem de 200 a 250 espécies, distribuídas pelos países da América Central, América do Sul (quase todo o Brasil) e algumas Ilhas do Sul do Pacífico, Samoa e Indonésia. Predominantemente ocorre nas bordas de florestas, matas ciliares e clareiras de vegetação pioneira.

Há uma infinidade de denominações para designar esta flor: bananeirinha, bananeira-do-mato, banana-de-macaco, caeté, chapéu-de-bispo, falsa-ave-do-paraíso, flor-de-arara, pacova, tracoá.

Heliconia caribeae - **helicônia vermelha.** Família: *Heliconiaceae.* Distribuição geográfica: América Central e A. do Sul, Floresta Amazônica, Ilhas do Pacífico Sul. Helicônia rara, com folhas e brácteas diferentes das comuns. Suas brácteas tem forma semelhante com as garras de uma lagosta.

Heliconia caribeae

Heliconia pendula - **helicônia pêndula.** Distribuição geográfica: Guatemala, Costa Rica e Havaí. Planta de 2 a 3 m de altura, inflorescências longas em espiral até 60 cm de comprimento, contendo de 4 a 10 brácteas espaçadas,de cor vermelho-intenso, brilhante, protegendo pequenas flores branco-creme.

Heliconia amarela, de pequeno porte, não identificada.

78. *Malpighia coccínea.* No Jardim Japonês está florida a **carrasquinha**, **cruz-de-malta** ou **falso-azevinho**, da família *Malpighiaceae*. Distribuição Geográfica: nativa das Antilhas. É um arbusto de 1,5m de altura, com folhas pequenas e brilhantes com bordas denteadas, as flores são delicadas cor-de-rosa ou branco-creme. Os frutos são pequeninos esféricos e vermelho-brilhante, semelhantes ao "holy" do Natal do Hemisfério Norte, Europa e América –do-Norte e são muito procuradas pelos pássaros.

Carrasquinha (*Malpighia coccínea)*

79. *Spiraea vanhouttei* - No Jardim Japonês encontra-se o **buquê-de-noiva** ou **grinalda-de-noiva**, arbusto lenhoso, muito ramificado, nativo da China e do Japão. Suas folhas são verde-azuladas na parte inferior, a inflorescência é disposta nas extremidades dos ramos formando pequenos buquês. Quando floresce forma uma cascata de flores muito brancas que encobre a folhagem.

80. *Randia maculata* - **rândia** - Família: *Rubiaceae.* Distribuição geográfica: África Ocidental, Serra Leoa. Na aleia dos abricós-de-macaco encontramos uma arvoreta de 2 a 3 m de altura completamente envolvida por belas flores, grandes, perfumadas, brancas com detalhes róseos e cor-de-vinho. Atrai quantidade de borboletas, tornando-se um verdadeiro borboletário.

81. Atrás da Randia armata há um arbusto de 3 a 4m de altura com folhas verde-escuras e uma quantidade de pequenas flores brancas. Sem identificação.

Sem identificação.

82. *Kopsia fruticosa.* Atrás da Biblioteca encontra-se a *Kopsia fruticosa* - **vinca arbustiva.** Família: *Apocinaceae.* Distribuição geográfica: Índia, Misnmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto Catharanthus roseos, conhecido como vinca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento.São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais utilizadas na medicina popular. Este arbusto Kopsia foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849), botânico inglês, fundador da revista" Flora Batava " em 1800.

83. *Strophanthus gratus* - **flor cordão trançado** - Está após a Kopsia fruticosa. Família *Apocynaceae* – Distribuição geográfica: África Tropical até África do Sul, Nova Guiné, Ásia, Sul da Índia, Sul da China.

Flor cordão trançado (*Strophanthus gratus)*

O nome grego "strophos anthos" significa fios torcidos. Liana que pode crescer até 25m, com um tronco de 10cm de diâmetro. As flores são belas e perfumadas com uma exótica fragrância. Planta medicinal usada como estimulante cardíaco. Pesquisas estão sendo feitas para o desenvolvimento de fármacos para tratar doenças neurodegenerativas como Parkinson e Alzheimer. São usadas por algumas tribos africanas como principal ingrediente em flechas envenenadas. As flores atraem abelhas, borboletas e inúmeras aves.

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026